UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL



SELEÇÃO DE DOCENTES

Edital nº 39/2014 - PRODHS - Campo Grande/Medicina



PROGRAMA DE PROVA ÚNICO

Área de conhecimento: Medicina/Ciências da Saúde/Outras áreas

Itens:

- 1. Educação em saúde na prática médica.
- 2. Assistência à saúde dos indígenas: limites e potencialidades.
- 3. Vigilância em saúde.
- 4. Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis.
- 5. Reforma sanitária no Brasil.
- 6. Classificação de risco no atendimento de urgência e emergência

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, P. C.; STOTZ, E. N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação**, v.8, n.15, p.259-74, 2004.

ALMEIDA FILHO, N. Modelos de determinação social das doenças crônicas nãotransmissíveis. **Ciências e Saúde Coletiva**, v. 9, n. 4, p. 865-884, 2004.

ALVES, Vânia Sampaio; NUNES, Mônica de Oliveira. Educação em saúde na atenção médica ao paciente com hipertensão arterial no Programa Saúde da Família. **Interface (Botucatu)**, v. 10, n. 19, 2006.

BARROS, M. B. A. et al. Desigualdades sociais na prevalência de doenças crônicas no Brasil, PNAD-2003. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 11, n. 4, p. 911-926, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde/ Conselho Nacional de Saúde**. - Brasília: CONASS, 2011. 291p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS, 2011, 1).

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo técnico da Política Nacional de Humanização. Humanizasus **Acolhimento com classificação de risco: um paradigma ético no fazer em saúde**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. **Regulação Médica das Urgências.** Série A Normas e Manuais Técnicos Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência.** Política nacional de humanização da atenção e gestão do SUS. Brasília (DF): MS; 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; AMARAL, Márcia Aparecida. A clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para a reforma do hospital. **Ciências e Saúde coletiva,** v.12, n.4, 2007, p. 849 - 859.

COHN, A. A reforma sanitária brasileira após 20 anos do SUS: reflexões. **Cadernos de Saúde Pública**, v.25, n.7, p.1614-1619, 2009.

FLEURY, S. Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.14, n.3, p.743-752, 2009.

FONSECA, A. F.; CORBO, A. M. D. (Org.) **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getulio Vargas, 2007.

LANGDON, E.J.; DIEHL, E.E.; WIIK, F.B.; DIAS-SCOPEL, R.P. A participação dos agentes indígenas de saúde nos serviços de atenção à saúde: a experiência em Santa Catarina, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública,** v.22, n.12, p. 2637-2646, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL



SELEÇÃO DE DOCENTES



Edital nº 39/2014 - PRODHS - Campo Grande/Medicina

LESSA, I. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil: um desafio para a complexa tarefa da vigilância. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.9, n.4, p.931-943, 2004.

MARQUES, A.M.C. et al., Tuberculose em indígenas menores de 15 anos, no estado de Mato Grosso do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.43, n.6, p.700-704, 2010.

MONKEN, M.; BARCELLOS, C.Vigilância em saúde e território utilizado: perspectivas teóricas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.21, n.3, p.898-90, 2005.

OLIVEIRA, C. M.; CASANOVA, A. O. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 3, 2009.

RODRIGUEZ, C.A.; KOLLING, M.G.; MESQUIDA, P. Educação e saúde: um binômio que merece ser resgatado. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.31, n.1, p.60-66, 2007. ROSE G. **Estratégias da medicina preventiva.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 7ª Ed. São Paulo: MedBook, 2013.

SOUSA, M.C.; SCATENA, J.H.G.; SANTOS, R.V. O Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI): criação, estrutura e funcionamento. **Cadernos de Saúde Pública,** v.23, n.4, p.853-861, 2007.